

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.233

Domingo, 3 de Dezembro de 1922

PREÇO—10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegraphico: Talha-Lisboa-Telefones 5339-0
Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

E' conveniente que os organismos da
provincia apresentem à sanção do povo, nas
suas sessões de protesto contra os senho-
rios, a moção que no nosso editorial damos
à estampa.

Inquilinos, ao comício!

Ante as extorsões dos senhorios que, escudados no confucionismo da nova lei do inquilinato, veem praticando os crimes mais ignóbeis, é absolutamente necessário que os inquilinos, os hóspedes, as vítimas se unam fortemente e formem uma barreira contra a qual se esborem tôdas as imoralidades!

O comício de hoje, promovido pela União dos Sindicatos Operários de Lisboa, é o início da luta contra todos os exploradores, contra os senhorios, principalmente!

O dever de todo o explorado é comparecer no comício público que se realiza hoje, pelas 15 horas, no Parque Eduardo VII.

A Confederação Geral do Trabalho convida os organismos operários de todo o país a secundar o povo de Lisboa, realizando sessões de protesto contra os senhorios e enviando para a sede da Confederação o resultado das suas reclamações.

E' preciso que o povo acorde do sono em que jaz. Enquanto êle dorme engordam os exploradores!

Ao comício! Ao comício!

Povo, desperta e defende-te!

Povo, os senhorios manejam na sombra, defende-te, tu, à luz do dia!

O COMÍCIO DE HOJE

De seguinte teor a moção que a Confederação Geral do Trabalho apresentará hoje, no comício que se realiza no Parque Eduardo VII, promovido pela União dos Sindicatos Operários de Lisboa:

Considerando que o direito de habitação é fundamental em todas as sociedades civilizadas;

Considerando que a esse direito estão inerentes a segurança, a higiene, a saúde e o bem estar dos que habitam;

Considerando que precisamente porque é fundamental esse direito—superior ao da propriedade privada—indispensável é garantir o seu exercício por forma a que não se transforme num instrumento da escravidão económica e do lucro ilegítimo;

Considerando que mesmo sem alterar os fundamentos da presente organização social, mesmo sem socializar a propriedade, possível é atender a grande parte dos interesses justíssimos do inquilinato—bastando apenas, para isso, haver largueza de vistas e uma parcela de sinceridade nos legisladores que se rotulam de representantes do Povo;

Considerando que, se os proprietários são hoje (no dizer de um ex-ministro da República) apenas detentores da propriedade, e se com essa doutrina é lógico cercar-se-lhes—em benefício do maior número—direitos que antigamente

usufruíam, ilógico, absurdo e criminoso será dar esses direitos, ou mais, âqueles que não sendo proprietários das habitações dispõem delas para negocio;

Considerando que o simples facto de habitar uma casa, parte de casa ou quartos e de pagar as rendas respectivas caracteriza a função do inquilino;

Considerando que enquanto não se modificar o sistema da propriedade num sentido colectivo ou social é de admitir a transmissão da propriedade desde que os inquilinos hajam já pago o seu valor e o juro legal de 5 %;

O Povo de Lisboa e da provincia, por intermédio da C. G. T., faz sentir ao governo, ao parlamento, aos senhorios e aos sublocatários gananciosos o seguinte:

1.º O Povo deseja habitações sólidas, devidamente construídas com rigoroso respeito por todas as regras de segurança, de higiene e de saúde pública e privada.

2.º O Povo deseja que todos os arrendamentos de casas de habitação, partes de casa ou quartos, quer feitos directamente com o senhorio, quer com o sublocatário, sejam titulados; ou, não o sendo, que haja iguais garantias de defesa dos seus direitos às que possuem os arrendamentos titulados.

3.º O Povo deseja conseqüentemente que se extingam pura e sim-

plemente as acções de reivindicação de posse.

4.º O Povo deseja que se estabeleça o principio de que o inquilino, desde que haja pago o valor da propriedade e o juro legal de 5 %, se torne proprietário da casa, enquanto a habitação não for socializada ou municipalizada.

5.º O povo deseja que se evitem eficazmente os tropesques e que não seja permitido levar por parte de casa ou quartos, sem mobília, mais do que o valor que deve corresponder a casa, parte ou a esses quartos no total da renda.

6.º O povo deseja que o valor das rendas possa ser fixado por peritos nomeados pelos senhorios e arrendatários.

7.º O povo deseja não pagar aumento de rendas; e que, quando porventura hajam que estabelecer-se, que isso fique consignado com o máximo respeito pelos interesses do maior número—do inquilinato—e de uma forma simples, clara, sem subterfugios e complicações que deem origem, como succede com a lei n.º 1.368, ao confucionismo que se está patentando e às miseráveis extorsões que à sombra disso se pretendem levar a cabo.

O povo de Lisboa apreciará hoje esta moção, altera-la há o aprova-la há, como entender. A Organização Operária será depois intérprete da sua vontade, lutando pelos interesses do povo.

Os eléctricos

Porque não há de haver carreiras baratas para quem trabalha?

Se a comissão arbitral que tam escandalosamente deu largas à Companhia Carris do Ferro, tivesse pelo menos pensado um momento que existem em Lisboa milhares de pessoas que vivem apenas do produto do seu trabalho honesto e que essas pessoas não podem, sem ver o orçamento caseiro completamente desequilibrado, pagar tam disparatado aumento, talvez tivesse feito o que no estrangeiro já se adopta: estabelecer carreiras baratas, às horas em que os operários, os empregados no comércio e funcionários transitam de casa para o trabalho e do trabalho para os seus lares.

Em tempos, não muito longínquos, ainda a Companhia teve certa consideração por aqueles que trabalhavam, facultando-lhes carreiras mais baratas. A ambição e as facilidades que a Câmara lhe deu, levaram-na depois a esquecer por completo o público que a enriquece.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

As tarifas tal como estão, porém, não se podem suportar. E' preciso reagir, é preciso que o povo que hoje accorre ao comício se pronuncie também sobre tam importante questão.

HISTÓRIA DE SEMPRE

Passaram os anos da infância juntos sob os tectos apainelados dum velho palácio. Ela era filha única do fidalgo; ele era o único filho dum velho serrentário. Quem os via sempre juntos, na inconsciente familiaridade infantil, tratando-se como de igual para igual, supunha que nenhuma diferença na categoria social os separava. Pois se eram como dois irmãosinhos, muito unidos, muito amigos!

Foram para a escola; e nas férias tornavam a encontrar-se no palácio. Mas a familiaridade antiga tinha cedido o lugar a um tratamento mais cerimonioso por parte dele, como de inferior para superior. Ela no entanto demonstrava pelo seu companheiro de infância a mesma amizade, o mesmo desprendimento de maneiras, a mesma naturalidade, como se ainda brincassem no terrapão, disputando um ao outro os brinquedos que logo estilhaçavam.

Cresceram. Agora êle olhava-a às furtadelas com apaixonados olhares de ternura e embevecimento. Ela parecia comprazer-se em surpreender esses olhares furtivos com os seus olhos amoráveis. E ficavam-se extáticos, mudos, comprometidos. Ele não ousou subtrair a ela; ela não quiz descer até êle. E um dia, quando no palácio se festejava o casamento dela com um noivo que os pais lhe ofereceram, viram-se os olhos ansiosos da noiva procurarem entre o cortejo dos convidados o olhar apaixonado do seu companheiro de infância...

Jesus PEIXOTO

Uma descoberta interessante

Descobre-se no Egipto um túmulo com mais de 3.000 anos

LONDRES, 2.—Acaba de se efectuar talvez a mais sensacional descoberta arqueológica deste século, realizada, por Lord Carnarvon e pelo distinto excavador sr. Howard Carter, no recinto da antiga Tebas, no Egipto. As escavações conduziam-se sistematicamente há uns 16 anos, tendo Carter chegado agora a descobrir uma câmara sobre a cidade de Ramses VI. Em presença de lord Carnarvon e de outras autoridades sobre o assunto, verificou-se que se tratava de um túmulo de mais de 3.000 anos.

O correspondente do Times no Cairo diz que a descoberta oferece um espectáculo deslumbrante. Viam-se quartos de ouro em marfim e pedras preciosas. Dentro havia numerosas caixas pintadas com cenas de caça.

O trono é de um desenho admirável. A cadeira encrustada de pedras preciosas e adornada com retratos reais. Ao lado existia uma dispensa segundo a creença antiga, para guardar os alimentos que se devia ministrar aos mortos. Mais adiante encontraram-se successivamente mais duas câmaras deslumbrantes de ouro, caixas e vasos de alabastro. Supõe-se que se trata do túmulo de um ou mais reis, mas cujo nome não se pode ainda averiguar.—Rádio.

Presos por questões sociais

A Cooperativa A Economia Emancipadora, resolveu contribuir do seu cofre com a quantia de 10\$00 e abrir uma quete entre os seus associados que rende 13\$50.

Lêr o folhetim na 2.ª página.

Trabalho

OS MINEIROS VENCERAM!

Vitória! Vitória!

Os grevistas alcançaram o salário fixo, uma das suas mais caras aspirações

ALJUSTREL, 2.—T.—Após um dia inteiro de trabalho da comissão de demarches, conseguiram os mineiros vêr a sua greve coroada de pleno êxito. O director das minas ainda quiz negar os salários que dizzera ao administrador poder conceder. Este, porém, voltou a conferenciar com aquelle, demovendo-o do seu propósito.

Aos mineiros foi concedido o preço de companhia, que era a sua aspiração. Aos metalúrgicos foi também garantido o salário fixo.

E' possível que na segunda-feira os grevistas regressem ao trabalho. Como as minas se encontram muito arruinadas não podem, por enquanto, trabalhar no sub-solo.

Hoje, ao meio dia, reúnem os grevistas no largo a fim de se pronunciarem definitivamente sobre o movimento. Podemos garantir a nossa vitória, apesar de a direcção pretender estabelecer a divisão entre os grevistas metalúrgicos e os que trabalham no sub-solo nada conseguindo. A' manhã informaremos mais de talhadamente. Salições a todo o proletariado.—C.

Os insultos do tenente da 'briosa'

ALJUSTREL, 30.—Quando hoje de manhã o nosso camarada Cesar Jacinto Teixeira andava vendendo A Batalha, o tenente Juncal chamou-o proposadamente para insultá-lo, accusando-o de bombista, etc. Este camarada apresentou queixa contra o referido tenente da G. N. R., ao novo administrador do concelho, sr. Joaquim Tomás da Costa Pinto. Este sr. tem-se esforçado por solucionar a greve, tendo realizado várias conferencias com o director das minas.—C.

Uma grandiosa festa

Realiza-se hoje, pelas 14 horas, uma grandiosa festa dedicada aos filhos dos mineiros de Aljustrel, na Academia Leais Amigos, Calçada de S. Vicente, 91, 1.º, com o seguinte programa: Conferência, pela sr.ª D. Ana Braga; 1.º acto de variedades pelo Grupo Alma Nova, da Academia Leais Amigos, sob a direcção de Francisco Izidoro; apresentação dos clowns Cócó e Crícri com os seus intermédios cómicos; canções populares dedicadas aos filhos dos mineiros e canções regionais cantadas pelos próprios pequenos.

Os aviadores

Os estudantes de Coimbra

Os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral deviam ter seguido ontem de manhã para o Porto que os esperava solenemente. Porém, como no Porto tivessem, sem sua autorização, anunciado conferencias e várias funções sem que previamente os tivessem avisado, os aviadores metem-se em casa e não foram. Gago Coutinho deu parte de doente.

Causou grande desolação a recusa dos aviadores. Do Porto partiu para Lisboa uma comissão que virá apresentar as suas razões aos homenageados, esperando-se que estes embarquem hoje mesmo para a capital do Norte.

Uma resolução original da Academia de Coimbra

COIMBRA, 1.—T.—A Academia desta cidade, como sempre original, resolveu raptar Gago Coutinho a sua passagem por Coimbra. Esta resolução provocou grande entusiasmo entre os estudantes, que dizem pretender prestar homenagem à sciência.—C.

Uma verdadeira desolação

COIMBRA, 2.—T.—Chegou o rádio do Porto, pelas 12 horas, à estação desta cidade. Verificou-se com desolação que os aviadores não vinham. A Academia entusiasmada projectava pôr em prática o rapto de Gago Coutinho. Consta que Gago Coutinho adoeceu. Na estação, esperando os aviadores, encontrava-se muita gente. Na assistência viam-se muitas senhoras e os representantes das Faculdades de Sciências e Letras. Não vimos qualquer elemento official.

Quando o comboio chegou, os estudantes invadiram-no, procuraram avidamente os aviadores no interior das carruagens—e nada. Há vivas entusiasticos à sciência. Só os aviadores que não apareciam.—C.

O tribunal sclerado

Condenou ontem mais um inocente

O Tribunal de Defesa Social, o Tribunal Sclerado acaba de praticar mais um crime, condenando um rapaz, provavelmente inocente.

Foram ontem a julgamento três operários: Fernando Gomes Soares, Varela e José Reis.

Como Fernando Gomes Soares tivesse tido a coragem de revelar que fora bárbaramente agredido pela policia, condenaram-no. Outra razão não havia para o condemnar. Foi vítima duma viuçança mesquinha. Os outros dois foram absolvidos. Fernando Soares foi entregue ao governo.

A Conferência de Bruxelas

Uma conferência dos chefes dos governos dos países aliados

LONDRES, 2.—Tendo o sr. Poincaré proposto que se reunisse uma conferencia de chefes de governo dos países aliados, como preparação para a Conferência de Bruxelas, o sr. Bonar Law não pôde aceitar como ponto de reunião a cidade de Paris, propondo que a conferencia se realizasse em Londres, de onde o primeiro ministro britânico via inhibido de sair devido aos trabalhos parlamentares. O sr. Poincaré respondeu favoravelmente a esta proposta, comunicando que deve chegar à capital inglesa no dia 9 de Dezembro. Aguarda-se a resposta do sr. Mussolini.—(Rádio).

O 19 de Outubro

Três réus condenados e um absolvido

Foram ontem julgados, no tribunal de Santa Clara, os 1.ºs cabos da G. N. R. António de Castro, António Emilio e António Gomes, e o soldado da mesma guarda, António Ferreira da Silva, que são accusados de abandonar o campo de concentração na Rotunda, indo, armados, a casa do dr. António Granjo para o prender e, não o encontrando, violentar a sua habitação, passando-lhe uma busca.

Lidas as folhas corridas de cada um dos réus, verificou-se o seu bom comportamento, à excepção de António Ferreira que conta alguns castigos.

Interrogados, António de Castro disse que apenas tinha prestado auxilio a três agentes da Segurança do Estado a requisição destes, para o que esteve autorizadas todas as praças da G. N. R.; António Castro, que cumpriu o seu dever dando o auxilio pedido pelos agentes que para tal apresentaram os seus cartões; António Emilio, diz quasi o mesmo e acrescenta que, ouvindo um chauffeur ordenar a algumas praças que fossem a casa de António Granjo, na presença de um official superior, este não se opoz; António Ferreira, defende-se no mesmo sentido e todos affirmam que não entraram em casa do visado.

Depois de ouvidas as testemunhas de accusação e de defesa, o capitão-tenente sr. Tavares da Silva, defensor, diz que os réus apenas podem ser accusados de intromissão em casa alheia, mas como este crime não está provado, pede a sua absolvição.

Foram condenados a 9 meses de prisão militar, ou na alternativa de igual tempo em depósito militar, António Silva, António Castro e António Emilio e absolvido António Gomes.

Ler na 2.ª página: ÚLTIMAS NOTÍCIAS

POLÍTICA

No teatro de S. Bento

Caíu o governo?

Abriu ontem a nova época teatral em S. Bento. O repertório é o mesmo da anterior: declamação, baixa comédia, algumas farças de efeito duvidoso, vários concertos de cartazes, etc.

O elenco não oferece novidade, sendo provável que o escasso público não se satisfaga com o desempenho.

O espectáculo de abertura, não foi mauzinho de todo. Os actores compareceram na sua força maxima deliciando-nos com a tragédia «Um governo em pantana».

O primeiro acto, a eleição da mesa, conservou a assistência anciosa pelo desfecho e o segundo surpreendeu-a com a eleição do sr. Sá Cardoso (liberal) para a presidência; Afonso de Melo, vice-presidência; Baltazar Teixeira, secretário e Luis Amorim, vice-secretário, quando esperava sair vitoriosa a figuração democrática.

No terceiro acto há grande movimento scenico, conferencias em grupos e por fim a estrela da Companhia declara-se desconsiderada e que, portanto, vai pedir a demissão.

Um espantoso borborinho constituiu o coro final e o pano desce lentamente sem acompanhamento de cartazes...

No Senado foram eleitos os sr.s: Correia Barreto, presidente; Gaspar de Lemos e Lima Duque, vice-presidentes; Ramos Pereira e Fernandes de Almeida, secretários; Pessanha das Neves e Sousa Varela, vice-secretários. Não houve zaragata.

O sr. António Maria da Silva pediu ontem, efectivamente, a sua demissão. O sr. presidente da república conseguiu porém dissuadir o sr. presidente do ministério do seu propósito, devendo hoje realizar as consultas aos «leiders» dos partidos, como é da praxe.

A lei do inquilinato

A conferência de Sobral de Campos em Belém

Na Seção dos Operários de Belém, realizou-se ontem o dr. Sobral de Campos a sua anunciada conferência sobre a lei do inquilinato.

A numerosa assembleia ouviu com agrado as palavras elucidativas daquele camarada que disse que depois do advento da república é já a sétima vez que se altera a lei do inquilinato, sempre favorecendo os senhores. Declara que os senhores usam em regra de duas formas para atropelar os direitos dos inquilinos: a acção de despejo e a de reivindicação de posse.

Sempre que um crime destes se praticar, recomenda o orador, deve o povo acorrer em massa a repór nos devidos lugares o que o senhorio indevidamente desloca.

Pedi a todos os operários que compareçam no comício de hoje.

Afirma que a lei está ainda em discussão e que é impossível dizer, por enquanto, o que ela será. Portanto os senhores não podem aumentar, embora a maioria já o tivesse abusivamente feito.

Depois do orador ainda usaram da palavra o representante de A Batalha, João Barradas e Jacinto Rufino.

Um senhorio como há muitos

O sr. Daniel Domingos Torres, tem uma propriedade na rua Aliança Operária, Vila Torres, 25, e explora os seus inquilinos até na própria água que eles consomem. Existe apenas um contador de pressão, que fornece água para todos os inquilinos. Cada um destes paga \$100 mensal pela água. Agora, o sr. Daniel pretende cobrar de cada um a módica quantia de \$300. Como alguns se recusassem a submeter-se a tal grande expropriação fechou-lhes a água.

E não há quem ponha um cavaleiro destes a pão e água!

Vítima dum explorador

Contam-nos que António Gomes Jardim, pedreiro das Obras Públicas, doente há quatro anos, morador na rua Particular, à rua Maria Pia, 2, r/c, onde pagava \$550 de renda ao saber que o infame senhorio, Augusto de Carvalho Alves, lhe exigia 150\$000 de renda, se lhe agravaram a tal ponto os males, que faleceu.

E' mais uma vítima desta canalha exploradora! Esse senhorio terá consciência?

Em Barcarena

Por intermédio do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, realizou-se hoje, pelas 14 horas, em Barcarena, uma sessão de propaganda sobre a lei do inquilinato, em que usará da palavra, além de outros oradores, o dr. Campos Lima.

Em Pegões

Aproveitando a organização do sindicato dos trabalhadores rurais de Pegões, realizou-se hoje, em Vendas Novas, uma sessão contra a lei do inquilinato e carestia da vida.

CONFERÊNCIAS

Universidade Livre

O sr. coronel Melo e Simas, director do Observatório Astronómico de Lisboa, realiza hoje, pelas 21 horas, na sede desta agremiação, a segunda conferência sobre a Relatividade, tratando do capítulo respeitante ao espírito do raciocínio geométrico que abrangera: preliminares, divisões e fundamentos da geometria; geometria analítica, coordenadas cartesianas e suas aplicações; sistemas e transformações de coordenadas; trigonometria, cálculo vectorial e tensorial e superioridade da abstracção.

A questão das carnes

Realiza amanhã, pelas 21 horas, o vereador Joaquim Pratas, numa das salas do edifício dos Paços do Concelho, uma conferência sobre a momentosa questão das carnes.

A questão do inquilinato

Tendo por tema «A questão do inquilinato», realiza o dr. Sobral de Campos, na próxima terça-feira, pelas 21 horas, no Sindicato dos Operários Alfaiates, rua dos Figueiros, 300, 2.ª, uma conferência, sendo para este efeito convidada a classe a comparecer, bem como o operariado em geral.

Grupo Os 18 da «Rabeca»

— Este grupo, recentemente fundado no Alto da Pina realiza hoje o seu primeiro jantar, no restaurante Martins, à Avenida de Berne, 70.

AS GREVES

Operários ferradores

NOTA OFICIOSA

Continua no mesmo estado a greve dos operários ferradores, notando-se grande entusiasmo em todos os grevistas, estando dispostos a conservar-se na mesma atitude, até que os industriais se resolvam vir ao nosso encontro, afim de solucionar o conflito: foram nomeadas várias comissões de vigilância para evitar que na segunda-feira alguém retorne ao trabalho.

Foi também resolvido avisar por este meio todos os operários ferradores da província, que não venham actualmente trabalhar para Lisboa, devido a esta classe estar em luta, para melhoria da situação.

A comissão de melhoramentos reúne às 13 horas de hoje.

Confeiteiros e pasteleiros

Continua sem desfalecimentos o movimento grevista iniciado pelos operários confeiteiros e pasteleiros. A classe reúne em sessão permanente apreciando a carta dum industrial em que solicitava autorização para que o seu pessoal trabalhasse, tendo sido resolvido não aceder.

Uma comissão foi tratar com os industriais, que se mantem na oferta de 40%. A classe não transige dos 60%.

No Pôrto

Empregados da Carris

PORTO, 1. — Que a greve do pessoal da Companhia Carris tem aquela importância que a administração de Severiano não lhe quer dar — baseando-se nos policiais que tem ao seu serviço — prova-o o facto da grande comissão de festas aos aviadores apelar, nestes últimos dias, para que os grevistas retomem o trabalho durante o período consagrado, a fim de mais brilhante tornarem a apoteose. E' provável que este apelo não seja uma especulação engendrada pela Companhia; mas como já estamos habituados a tantos truques, calmos no erro de desconfiar que assim seja. O Sindicato da Boavista, que também se jacta de ser patriota, não se resolve a atender as reclamações dos seus explorados, agrada ao seu egoísmo como a lapa ao rochedo: pouco se preocupa com Gago Coutinho e Sacadura Cabral, desde que os seus interesses estão em jogo.

Como se não de comover também com a sintonia patriótica os desgraçados empregados da Carris, se eles vivem em peor regime deficiente que quantos Severianos e Carris existem no mundo?

Segundo parece, e fazem bem, o pessoal em greve não ouvirá a comissão de festas: esta, se visse melhor as coisas e se inclinasse para o lado da justiça, não procurava explorar com os sentimentos patrióticos dos grevistas que querem mais um pouco de bem-estar, mas dirigia-se aos potentados causadores do prolongamento e causa do conflito. Este era o verdadeiro caminho.

Ah! sim! todos os sacrifícios são para os infelizes, para os oprimidos. Sendo a tal comissão de festas burguesa, não podia incomodar os da sua grei...

Em conclusão: a greve continua; e na reunião de ontem, que decorreu como as anteriores, foi aprovada a seguinte nota aos v. v. s. o. organizadora operária, etc.:

«Caros camaradas: — Continua a administração da nossa Companhia a recitar as suas afirmações, que já foram contestadas. Em face disso, este «comité» afirma, para que seja do domínio público:

1.º — Que o pessoal veio para a greve só depois de ter esgotado todos os meios suaves ao seu alcance e depois de ter, com bastante antecedência, mais que a estipulada pela lei, avisado da disposição em que estava, pois que a votação da greve em princípio foi aprovada factos e comunicada, oficialmente, à Companhia.

2.º — Que a classe em greve não é responsável pelos atentados que foram feitos contra as casas de alguns indivíduos fiéis à Companhia, nem ainda por quaisquer actos violentos que porventura venham a dar-se, os quais, logicamente, são da exclusiva responsabilidade dos indivíduos que os praticam.

3.º — Que o aumento dado ao pessoal em fevereiro deste ano não atingiu sequer 700 contos e que para cobrir os encargos resultantes deste, foi que a C. C. M., exclusivamente, autorizou o aumento nos anuais, que deu à Companhia um acréscimo de receitas superior a 900 contos; e, ainda, a Companhia tinha no fim do ano passado elevado as passagens avulsas, nada dando então ao pessoal.

4.º — Que a Companhia nada ofere-

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

A BATALHA

TEATRO FOZ

Telef. N.º 4354

COMPANHIA

Beatriz de Almeida — Jaime Zenóglia

da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE — HOJE

repete-se a espirotoosa comédia

farça

O arroz doce

Festas associativas

No Sindicato do Pessoal do Arsenal de Marinha e Cordoaria Nacional

Anteontem e ontem foram os dois primeiros dias da comemoração do 11.º aniversário do Sindicato do Pessoal do Arsenal de Marinha e Cordoaria Nacional tendo sido cumprido à risca o programa de que, em tempo devido, demos publicidade.

Assim, anteontem e depois da alvorada, realizou o pessoal do Arsenal de Marinha a visita de confraternização aos arsenistas do exército.

As salas do sindicato destes camaradas achavam-se repletas. Uma aluna da aula do S. P. Arsenal de Marinha leu uma alocução e fez entrega de uma placa, usando depois da palavra os camaradas Júlio Luis, João Pedro dos Santos, Carlos Freire, Raul de Almeida, Clarimundo Aguiar, Pedro Simões e outros, todos unânimes em salientar a comunhão de sentimentos existente desde há muito, entre as duas classes.

Os corpos gerentes do sindicato ofereceram depois um copo de água aos visitantes, trocando-se brindes muito afectuosos e sendo saudada efusivamente a Confederação Geral do Trabalho.

A's 15 horas, teve lugar na sede do sindicato em festa, uma sessão solene e de propaganda sindical. Abriu a sessão o secretário geral, Carlos Freire, que convidou a presidir o secretário geral da C. G. T., Santo Arranha, que foi secretariado por J. Figueiredo, do S. P. F. do Sul e Sueste e L. Rezende, do S. P. Arsenal do Exército.

Santos Arranha fez uma preleção, espreitando-se em considerações demonstrativas das vantagens do sindicalismo e seu objectivo.

Faz uma ligeira biografia de Neno Vasco, convidando depois o nosso velho camarada António José Avila e uma aluna da aula sindical a descreverem o seu retrato.

Fala seguidamente uma representante do S. P. Arsenal do Exército, que oferece uma linda e artística estatueta intitulada *Chant du Travail*.

Seguem-se no uso da palavra os delegados da União dos Sindicatos Operários, Ferroviários do Sul e Sueste, Correios e Telegrafos, S. U. Mobilário, Comissão pro-A Batalha, Alfaiates, Construção Civil, Compositores Tipográficos, Chauffeurs, Frigateiros, Empregados de Escritório, Miguel Correia e o secretário geral do Sindicato.

Ontem à noite, o dr. Carneiro de Moura realizou, sob o tema *A emancipação do Espírito Humano*, uma interessante conferência, abordando o actual momento internacional e mostrando com profunda argumentação a necessidade da emancipação do espírito humano.

A quermesse, cujo produto reverte para os presos por questões sociais, para A Batalha e para os mineiros de Aljustrel, tem funcionado com entusiasmo.

A Banda do Pessoal do Arsenal de Marinha tem abrilhantado os festejos e as salas do Sindicato oferecem uma agradável impressão, para a qual tem concorrido as companheiras e filhos dos sindicalistas. Os mais graduados elementos da organização sindicalista tem levado as suas saudações ao Sindicato em festa.

Um grupo de gentis meninas tem procedido à venda de flores, para fins identicos aos da quermesse.

Tem sido muito admirada a exposição dos artefactos manufacturados no Arsenal.

Hoje, às 13 horas, realiza-se uma «matinée» promovida pelos alunos sob a direcção da professora, D. Eugénia Mateus da Cruz.

Ser-lhes-há oferecido um lunch em que tomarão parte, também, os filhos dos grevistas de Aljustrel. À noite, como está procedendo contra os senhores, «Harmonia Fraternal» e funcionamento da quermesse.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne na terça-feira, pelas 21 horas prefixas, para tratar do aumento da cota confederal.

COMUNICAÇÕES

Federação Marítima. — Reuniu a comissão administrativa para apreciar trabalhos pendentes da última reunião do conselho federal. Apreciou um officio dos sindicatos de Frigateiros, Maquinistas Fluviais de Lisboa, Chauffeurs Marítimos e Fogueiros de Mar e Terra, em que se notificava uma reclamação de aumento de salário ao patronato, resolvendo esta federação officiar-lhes no sentido de não se declararem em qualquer movimento sem que esta Federação se aviste com quem superintende nesta questão.

Tomou resoluções sobre uma insinuação levantada por um sindicato aderente a esta Federação numa assembleia do seu respectivo sindicato, em que esta Federação foi alevada, resolvendo reunir extraordinariamente o conselho federal no dia 4 do corrente, pelas 19 horas, na Associação dos Conferentes na rua de S. Paulo, 258, 2.º, com a presença de todos os delegados.

Associação de classe dos Empregados de Escritório. — Reuniu a Direcção em sessão plenária, constando o silêncio em que a classe vegeta, longe de acompanhar a marcha das reclamações, de todos os organismos de classe na conquista das regalias materiais e moraes; tomou em consideração as necessidades da classe, resolvendo iniciar um período de intensa propaganda, de molde a criar uma elevada mentalidade entre os empregados de escritório e conquistar o lugar que, como entidades úteis, lhes compete; e, finalmente, apreciar as bases dessa propaganda, que partirá dum manifesto lúdico a classe, até à realização de conferências por entidades autorizadas e abertura de cursos de especialização.

Convidam-se os empregados de carteira a pedir mais detalhados informes na sede da Associação, rua da Madalena, 225, 1.º.

S. U. Civil. — Reuniu na passada quarta-feira, em assembleia geral, tendo apreciado vários expedientes a que se deu o devido destino, e entre este foi lida e apreciada uma carta da companhia do ex-camarada José Augusto do Carmo, solicitando auxilio para a sua filha mais velha, tuberculosa e para um filho que está impossibilitado de exercer a sua profissão; depois de se pronunciarem sobre a mesma foi resolvido baixar a comissão administrativa que por meio de queques procurará arranjar donativos para esse fim. A comissão administrativa apela para a consciência de todos os trabalhadores no sentido de auxiliarem estes entes, e ao mesmo tempo virem ao sindicato, para este lhes fornecer as listas necessárias.

Foi lido o relatório financeiro do sindicato e o parecer da comissão revisora de contes, que foi aprovado sem discussão. Também foi lido o relatório dos delegados do sindicato ao congresso da indústria, que ficou suspenso até à assembleia geral de terça-feira especialmente convocada para esse efeito.

Seção profissional de Serradores. — Reuniu hoje pelas 12 horas, em assembleia geral.

Federação Metalúrgica. — Para a continuação dos trabalhos pendentes da última reunião e deliberar sobre o aumento de cota, reúne amanhã, pelas 20 e meia horas, o conselho federal.

Sindicato Unico Metalúrgico de Lisboa. — Para assunto inadiável reúne amanhã pelas 20 horas a comissão administrativa.

Na próxima quarta-feira reúne em assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos: leitura do relatório dos delegados ao Congresso Nacional Operário, nomeação de delegados à Federação e outros assuntos de interesse para a organização.

S. U. Mobilário — Comissão Administrativa. — Não se tendo realizado a assembleia para tratar do caso Francisco Campos, por falta de comparecência deste, fica a mesma transferida para a próxima terça-feira, às 20 horas.

Previnem-se todos os sindicados em atraso que foi truncada toda a cobrança referente a 1920 e, ao mesmo tempo, pede-se para se pôem em dia o mais breve possível, a fim de não atrasarem a escrituração deste sindicato.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil.

— Comissão Central Escolar. — Convidam-se todos os delegados das seções profissionais e sindicais a este organismo a reunirem amanhã, pelas

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da sua sociedade se estenderá aos países mais recônditos do mundo. — (Radio.)

JUVENILIDADES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — Seção do Alto da Pina — Reuniu a Comissão Executiva que resolveu dar todo o apoio à U. S. L. e C. G. T. pela maneira alii- como está procedendo contra os senhores.

Reúne a assembleia geral na próxima terça-feira.

Contra o alcool

Os anti-alcoólicos não desistem da sua propaganda

NEW-YORK, 2. — Apesar do rude golpe vibrado no proibicionismo por ocasião das últimas eleições, os partidários da lei «seca» mostram-se cada vez mais esperançosos no triunfo completo do seu ideal. Miss Ana Gordon, há pouco eleita presidente da União Cristã das Mulheres para a Temperança, afirma que o regime «seco» se estenderá a todos os países e que a propaganda da

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

EM MESSINES

O povo e a instrução

As classes trabalhadoras locais efectuam uma importante sessão pública

MESSINES, 29. — C. — Promovida pelas classes organizadas desta localidade, deitou-se uma sessão de protesto contra a maneira vexatória em que se encontra aqui a instrução, e que é uma vergonha.

Foi uma bela jornada de afirmações, onde se pôs bem a claro a baixaza em que se encontram os politiquinhos, desde o burguês, fazendo uso da palavra José da Silva, Inácio Guerreiro, Joaquim Inácio, José Carlos Esteira, Serafim do Pacheco e Joaquim dos Reis.

Aberta a sessão, presidente, António Pedro Lebre, em breves palavras explicou os fins da reunião, e alargou-se em considerações de ordem instrutiva.

Os oradores combatem os defeitos da burguesia e salientam a necessidade que os trabalhadores tem em se organizar para assim poderem mais facilmente obter as suas necessidades. Não basta só protestar, porque a burguesia vendo que as massas não estão organizadas, não satisfaz aquilo que reivindicam; mais uma vez que todas as classes estejam num acordo comum, os burgueses não terão um momento de recusa, porque isso trará graves riscos à sua vida.

Portanto, faça-se com que os organismos operários tenham uma vida mais próspera para que no mais curto espaço de tempo esteja formada a União local.

Foi aprovado a seguinte moção: «Considerando que a evolução da ciência se aquilata ao grau de instrução que os povos recebem;

Considerando que a humanidade caminha para uma era de paz e de luz, alçada numa instrução mais perfeita e com mais expansão;

Considerando que em S. Bartolomeu de Messines existe uma grande percentagem de analfabetos, pelo desprezo a que a instrução tem sido votada;

Considerando que a terra onde nasceu o grande amigo da infância que se chamou João de Deus, que propagou e realizou o Jardim-Escola, não tem uma escola capaz, e a que existe põe a vida das crianças em risco, derivado do mau estado em que se encontra;

Propaganda sindical

Trabalhadores Rurais de Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 1. — Reúniu hoje o Sindicato dos Trabalhadores Rurais com a presença de alguns militantes ferroviários, sendo constituída a mesa por Domingos Neves, António Ferreira e José Arraia.

Domingos Neves expõe os fins da reunião e faz considerações sobre a última paralisação do trabalho, dando em seguida a palavra ao ferroviário Alfredo Pinto, que faz uma boa oração, mostrando os benefícios que resultam para os trabalhadores de se associarem, robustecendo a Organização Sindical, salientando o valor que tem a aproximação e entendimento entre rurais e ferroviários para o que os últimos envidaram todos os esforços no sentido de um auxílio mútuo.

Em seguida usa da palavra o ferroviário Eusébio de Oliveira que faz largas considerações na apreciação do actual momento social terminando por pedir a maior atenção para os estudos, abolindo o uso do álcool e integrando-se mais nos deveres associativos.

Falaram ainda alguns oradores, terminando a sessão com a nomeação do camarada rural António Ferreira, delegado ao V Congresso a realizar em Évora no corrente mês. — C.

Rurais de Pegões

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, a sessão de propaganda e organização da classe rural de Pegões, pela organização do seu sindicato, tendo solicitado a vários organismos as suas bandeiras, a fim de ornamentar as carruagens que os hão de transportar a Vendas Novas.

MUSICA

Concertos no Politeama

É o seguinte o programa completo do magnífico concerto, 4.º de assinatura, que esta tarde se efectua no Politeama, pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do ilustre maestro Fernandes Fátima:

Primeira parte: «Oberon», abertura, de Weber; «Siegfried», (murmúrios na floresta) de Wagner; «Dolorosa n.º 2», (6.º corda), de Oscar da Silva; 1.º «Audição» em Lisboa de «Uma noite sobre o Monte Calvo», fantasia de concerto escabada e instrumentada por Rymys Korsakow, de Moussorgsky. Segunda parte: «Sinfonia incompleta», de Schubert; «Leonora n.º 3», de Beethoven. Terceira parte: «Das Steppen der Asien Central», de Borodin; «Oyeycas», Intermezzo da ópera, de Granados; «Rhapsodia slava», de David de Sousa.

As 8 horas de trabalho

Exortação dum explorado

Não é um operário, propriamente dito, quem traça estas linhas, mas é um escravo também do capital, um mártir do trabalho a quem o mesmo capital rouba e suga o sangue exigindo dele um esforço titânico, que vem pela primeira vez ocupar as linhas deste jornal. Não sou bacharel formado em Direito, mas sou um simples empregado comercial que labuto diariamente como um operário; dou todo o meu esforço intelectual ao capital e é por causa dele que a maior parte das vezes limpo o suor da fronte.

Toda a gente sabe que a lei das 8 horas de trabalho diário, está em pleno vigor em Portugal, e em todos, ou quasi todos, os países do mundo.

Pois, apesar disso, ainda há operários que, ou não conhecem essa lei por ignorância, ou fingem não a conhecer para trabalharem dez e mais horas diárias; sem se lembrarem que as horas extraordinárias, são, como é de lei, pagas em dobro.

Muito desejava saber quais os motivos que levam esses operários a transgredir a lei das 8 horas, a lei que tanto custou a pôr em vigor, e que por ela é a sombra dela, é que os operários usufruem apenas uma pequena parcela de liberdade.

Deixemo-nos de contemplação para com o capital. Nós não necessitamos dele. Ele sem nós, operários, não é nada, porque fechado a sete chaves no cofre ou caixa forte, nada produz de útil, vive isolado, parado, e adormecido, e por fim tem que chamar o seu escravo para o fazer girar, para o acordar do sono letárgico em que ficou caído durante todo o tempo em que o operário, seu servo, o desprezou.

Se nós nos soubermos compreender, unidos, todos pelos mesmos sentimentos e ideais, o capital não subjugará, como infelizmente subjugou uma grande parte que, por falta de união, e olhando apenas aos seus interesses, não tem pelas suas reivindicações, o amor que deve ter.

O capital ordena ao seu escravo que produza muito, e o escravo com a ganância dos negros vintens que lhe dá em troca do seu esforço, produz quanto pode, e muitas vezes produz mais do que as suas extenuadas forças o permitem, dando depois em resultado cair numa cama dum hospital, onde a braga com a tuberculose que o vai minando lentamente, falece — deixando na miséria todos os seus entes, sem se recordar que foi o *malvido capital* que, lentamente foi debilitando o seu corpo exigindo dele aquilo que não podia.

Em resultado: o operário, vai-se, e o capital fica rico-se porque com o seu brilho ludibrioso, encantou e seduziu o seu servo a ponto do mesmo morrer por ele. Não vos deixeis enganar e ludibriar pelas lantejoulas luzidas do capital, não trabalhareis mais do que podes, porque ele, nada vos agradece, e procura cumprir a lei das 8 horas de trabalho.

Lembra-vos que ela vos custou muito e que por ela se bateram muitos vossos camaradas.

Pôrto — Novembro 1922. JUDEX

Classes que reclamam

Operários das obras das Côrtes

A Comissão de Melhoramentos do Sindicato Unico da Construção Civil reclamou junto da Comissão Administrativa das obras do Congresso da República, em consequência do mestre Narciso ter ordenado aos operários das referidas obras que trabalhassem os feriados nacionais e, caso não fossem acatadas essas ordens, não lhes seriam abonados esses dias, porque nessas obras só era considerado feriado nacional o dia 5 de Outubro; diz o referido mestre — serem ordens dadas pela comissão administrativa. Como seja uma regalia dispensada aos operários do Estado e promulgada pelo Congresso da República, de cujo acatamento as administrações gerais de Estradas e Turismo, Edifícios Públicos e Monumentos Nacionais, Estabelecimentos Fabris do Estado, Comissão Administrativa da Casa da Moeda, Hospitais Civis, Casas Económicas da Ajuda, etc., que tem obras a seu cargo cumprem, não faz sentido que nas obras do Edifício do Congresso da República sejam as únicas em que forcem os operários a trabalhar nesses dias em desrespeito do que no mesmo Congresso foi aprovado. O citado mestre ainda para mascarar a imposição feita a quando os feriados sejam a segunda-feira, impõe que trabalhem ao domingo sem mais regalia alguma para não dar trabalho no dia seguinte.

Esta comissão, porém, em face de fal anomalia, espera a resposta da Comissão Administrativa das obras do Congresso após a reunião da mesma, onde tratará do assunto em deferimento da reclamação para que os feriados nacionais sejam cumpridos e pagos, a fim desta comissão poder dar conta dos seus trabalhos aos referidos operários.

Uma chavena de cacau da SIC

vale mais como alimento, que 5 chavenas de café, e não é prejudicial à saúde como este.

DESPORTOS

Futebol

Realizou-se na sexta-feira passada, no campo de Palmavã, o encontro entre as primeiras categorias dos Belenenses e do Internacional, vencendo aqueles por 3 bolas a 1. A arbitragem foi deficientíssima, chegando o árbitro a anular uma bola marcada por um jogador deslocado, depois de a ter dado como válida. Duas das bolas dos Belenenses também não pareceram marcadas por jogadores deslocados.

O encontro Portugal-Espanha está definitivamente organizado o onze nacional que vai defrontar-se com o grupo representativo da Espanha. Foi constituído de maneira que a maioria da opinião sportiva aplauda a comissão seleccionadora, devendo esperar-se que a tarde de 17 do corrente, no *Stadium*, fique memorável para o nosso futebol. O grupo ficou composto pelos srs.: guarda-redes, Lino Moreira, do F. Club do Pôrto; defesas, Jorge Vieira, do Sporting, e Pinho, do Casapla; meias-defesas, Fernando Jesus, do Benfica, Vítor Gonçalves, do Benfica, e Portela, do Sporting; avançados, Torres Pereira, do Sporting, João Francisco, do Sporting, Tavares Bastos, do Pôrto, Alberto Augusto, do Benfica, e Alberto Rio, dos Belenenses.

Hoje, no campo de Palmavã, pelas 15 horas, realiza-se um desafio-treino da selecção que jogará contra a Espanha, sendo adversário o Sport Lisboa e Benfica.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal-Auro: únicas que não se desfazem e dão boa fumaça, desde que se queimem, todas as madeiras, taboas, molas, pilos e tampões.

Único depósito que fornece para revenda, CARLOS A. SANTOS, Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; Farmácia Internacional, — Rua do Ouro, 228; União Commercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMÁCIA C. STRO, SUCESSOR LISBOA Rua de S. Bento, 199-199, A

TEATROS & CINEMAS

Noticias

Realizam-se amanhã, em espectáculo da moda, no Coliseu dos Recreios, as estreias dos notáveis artistas «Los Coérolis» exímios excentricos musicais burlescos; dos «7 Alexandres», magníficos saltadores egípcios e da «Família Lusitana», surpreendentes artistas equestres cujos cavalos são autênticas estampas.

— Desligou-se da companhia do Apolo a gentil actriz Deolinda Sayal que tão brilhantemente interpretou vários papéis nas diversas peças do repertório da Companhia Russa.

— A revista de Schwalbach, «O ovo de Colombo» vai à scena no teatro Apolo, na noite de 8 do corrente.

— No teatro Nacional, do Pôrto, deve representar-se na próxima terça-feira a revista «Giga-joga».

— Terça-feira, no Eden, far-se-á a «reprise» de «As Dúas Garotas de Paris», que tem grandioso sucesso já ali obtendo a actual temporada.

— Quarta-feira, no Apolo, com a última representação da revista «Cigarro Brejeiro» realiza-se a festa do estimado camaroteiro Zeferino de Albuquerque. No espectáculo tomará parte, obsequiosamente o actor Henrique de Albuquerque, que recitando um trecho da peça histórica de Rui Chianca intitulada «Aljubarrota».

Reclames

Hoje realizam-se no Coliseu dos Recreios dois magníficos espectáculos, em «matinée» e à noite, nos quais tomam parte todas as celebridades artísticas da grande companhia de circo que ali está funcionando. Os espectáculos do Coliseu continuam, portanto, a ser os mais artísticos, mais variados e mais económicos da capital.

— O Nacional, que sempre foi o nosso primeiro teatro, está agora guiado aos principais de qualquer capital da Europa, pelas brilhantes representações da peça «O leque de lady Margarida» e pelo núcleo de artistas que constituem esse elenco. «O leque de lady Margarida», cujo êxito é absoluto repete-se hoje.

— E' hoje o penúltimo domingo em que se representa no Eden, a sensacional peça policial cinematográfica «Tratado Secreto», que tem grande entusiasmo do público. Aproveite, portanto, estas derradeiras despedidas que ainda não foi vê-la.

— No Apolo, pela última vez, ao domingo, repete-se a graciosa e deslumbrante revista «Cigarro Brejeiro», que continua despertando o maior entusiasmo.

— Da hoje um único espectáculo no teatro dos Anjos, a Companhia Internacional de Variedades, com o grupo «Alegrias», os saltadores acrobatas «Portugal» e o número de novidade «William e Wilson», pequenos lutadores americanos, e vários filmes. A preços populares é enchente certa.

— O elegante Salão Olímpia está exibindo todos os dias e todas as noites verdadeiras obras primas no seu *Eden*. Entre elles o *film O Relampago* é um dos maiores sucessos cinematográficos.

— Este *film* fixará um dos melhores trabalhos que a arte do silêncio tem produzido.

Recomendamos portanto aos habitantes do cinema esse artístico e grandioso *film*.

— Esta noite representa-se a divertidíssima comédia-farça «O Arroz Doce» em que tanto se destacam Nascimento Fernandes e Beatriz de Almeida que dão o relevo máximo aos seus papéis, devendo ainda mencionar-se pelo *entrain* com que interpretam os seus papéis Maria Clementina, Alda, Corte Real, Alvaro, Zenólio e Romualdo de Figueiredo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Vapor Beira

Sairá no dia 20 de Dezembro para Funchal, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Culo, B. Velha, (Ambrizete, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Mússera com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigres e P. Alexandre.

Vapor Moçambique

Sairá no dia 1 de Janeiro para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo com transbordo.

Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa: Rua do Comércio, 85. No Pôrto: Rua da Nova Alfândega, 34.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EXPLORAÇÃO

Concurso para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro, Torre das Vargens, Elvas, Castelo Branco, Caldas da Rainha e Amieira

Até ao dia 5 de Dezembro p. f., às 13 horas, receberá esta Companhia na Direcção Geral, em Lisboa-Santa Apolónia, em carta fechada, propostas para a concessão e exploração dos bufetes afixados, durante o ano de 1923 e devendo as mesmas ser endereçadas à Direcção Geral e com a designação exterior de: Proposta para a exploração do bufete da estação de....

As condições da exploração em que são concedidos os referidos bufetes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolónia, na Divisão da Exploração. Lisboa, 25 de Novembro de 1922. Pelo Director Geral da Companhia, M. Greenfield de Melo.

VIDA ANARQUISTA

Um dos Grupos Anarquistas de Lisboa, recebeu a seguinte carta, enviada às organizações anarquistas de todo o mundo pela União Anarquista da França:

Caros Camaradas:

A Conferência Anarquista Internacional de Saint-Imier, encarregou a União Anarquista da França do dever de organizar, tam depressa quanto possível, um Congresso Anarquista Internacional. Tendo trocado pontos de vista com militantes de diversos países, parece-nos que este Congresso se devia realizar em Berlim, de 28 de Janeiro a 1 de Fevereiro.

Pedimo-vos, portanto, para nos informar, com a menor demora possível, se a vossa organização está apta a fazer-se representar neste Congresso, no local e na data acima mencionados.

Incitamo-vos, caros camaradas, a que façais todos os esforços possíveis para participar nos trabalhos deste Congresso, que deve conduzir, pelo menos, a um acordo internacional anarquista de efeitos práticos.

Esperando a vossa breve resposta, somos, caros camaradas, fraternalmente vossos, a

U. A. F.

As respostas a esta carta-circular, devem ser enviadas a André Colomer, Le Libertaire, 69, Boulevard Belleville, Paris.

Grupo «Os Isolados»

Reúne amanhã pelas 20 horas para tratar de assuntos que se prendem com as resoluções ultimamente tomadas pela organização, sobre a lei do inquilinato.

Grupo Libertário «Amigos do Bem»

Reúne este grupo, que resolve, entre outros assuntos, dirigir um apelo a todos os trabalhadores conscientes para o máximo da propaganda do jornal *A Batalha*.

Grupo Humanidade Livre

Reúne hoje, às 11 horas, rogando-se a participação de todos os agrupados.

Universidades, Academias e Escolas

Escola e Biblioteca de Estudos Sociais da Giestra

Realiza-se hoje domingo, pelas 15 horas, a sessão solene do 2.º aniversário da fundação desta escola e inauguração da respectiva bandeira, sendo convidados a assistir todos os sócios desta Escola e a classe trabalhadora em geral.

Convida também todas as colectividades operárias, que por lapso não fossem convidadas, a fazerem-se representar nesta sessão solene.

Acumulação de dejectos

O delegado de saúde de Lisboa pediu imediatas providências ao ministério do comércio no sentido de que seja desobstruído o collector geral da estrada nacional, n.º 67, que, pela forma como se encontra, dá origem à acumulação de dejectos na canalização da Vila Matias, em Algué.

Torneio mecânico

oficial precisa-se. R. Saraiva de Carvalho, 143.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Vapor Beira

Sairá no dia 20 de Dezembro para Funchal, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Culo, B. Velha, (Ambrizete, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Mússera com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigres e P. Alexandre.

Vapor Moçambique

Sairá no dia 1 de Janeiro para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo com transbordo.

Para carga, passageiros e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa: Rua do Comércio, 85. No Pôrto: Rua da Nova Alfândega, 34.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EXPLORAÇÃO

Concurso para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro, Torre das Vargens, Elvas, Castelo Branco, Caldas da Rainha e Amieira

Até ao dia 5 de Dezembro p. f., às 13 horas, receberá esta Companhia na Direcção Geral, em Lisboa-Santa Apolónia, em carta fechada, propostas para a concessão e exploração dos bufetes afixados, durante o ano de 1923 e devendo as mesmas ser endereçadas à Direcção Geral e com a designação exterior de: Proposta para a exploração do bufete da estação de....

As condições da exploração em que são concedidos os referidos bufetes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolónia, na Divisão da Exploração. Lisboa, 25 de Novembro de 1922. Pelo Director Geral da Companhia, M. Greenfield de Melo.

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro

PREÇO 10\$00

Um pouco de tudo para todos

CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

S.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,38
D.	3	10	17	24	31	Desaparece às 17,16
D.	4	11	18	25		
T.	5	12	19	26		FASES DA LUN
Q.	6	13	20	27		L. C. dia 4 às 11,4
Q.	7	14	21	28		Q. M. « 15 » 16,1
						Q. N. « 18 » 12,0
						Q. C. « 20 » 5,35

MARÉS DE HOJE

Praiamar às 2,05 e às 14,23
Baixamar às 7,35 e às 19,53

CAMBIO

Países	Moedas	Do par	Comp.	Venda
Alemanha	Marco	100	212	5 1/2
Austria	Coroa	100	13,1	—
Belgica	Francos	100	14,64	14,64
Espanha	Pescetas	100	167,8	34,8
E. U. A.	Dólares	100	228,3	228,3
Francia	Francos	100	17,8	18,75
Holanda	Florins	100	37,2	38,56
Inglaterra	Libras	100	105,00	110,00
Italia	Liras	100	17,8	18,75
Suica	Francos	100	17,8	18,75

CARTAZ

S. CARLOS. — A's 21,15. — «O homem-macaco».

NACIONAL. — A's 21. — «Leque de Lady Margarida».

S. LUIS. — A's 21. — «Milagre de aldeia».

A's 15. — Concerto Sinfónico da Orquestra Brasileira.

POLITEAMA. — «A emboscada» — A's 15. — Concerto Sinfónico.

AVENIDA. — A's 21,15. — «Cama, mesa e roupa lavada».

APOLLO. — A's 21,15. — «O cigarro brejeiro», revista.

EDEN TEATRO. — A's 21,15. — «O Traje secreto».

CHIADO TERRASSE. — A's 21. — Companhia espanhola.

SALVO POZ. — A's 21,30. — «O arroz doce».

COLISEU. — A's 21. — «Grande companhia de circo».

TEATRO DOS ANJOS. — A's 21. — «Estreia da Companhia Internacional de Variedades».

OLIMPIA. — Animatógrafo.

CONDES (Avenida). — Animatógrafo.

CENTRAL (Avenida). — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatógrafo.

IDEAL (Loreto). — Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatógrafo.

CHATELIER (Avenida). — Animatógrafo.

PROMOTORA (Al. Calvário). — Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Alcântara). — Animatógrafo.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, Inauguração da grande venda do NATAL

dedicada às classes menos abastadas e a Obras de beneficência e caridade

CEM MIL ESCUDOS

é o valor dos abatimentos feitos nos artigos já apartados nas nossas diversas secções para a primeira semana da

Grande Venda do Natal

artigos cuja venda será limitada a cada frequência para que a todos possam chegar, visto tratar-se de artigos que não só vendemos - sem lucro algum, como com prejuízo -

Cortes de Vestidos de lã fantasia, desenhos de grande efeito, para senhoras, a	Cortes de Vestidos de lã, grande variedade, cores esplendidas, a	Cortes de Vestidos de sarja de lã, bela qualidade, a
12\$000	16\$000	30\$000
Cortes de Fato de belos cheviotes, desenhos generos, 3 metros por	Cortes de Fato de cheviotes de qualidade superior, novos padrões, 3 metros por	
33\$000	37\$500	
Fatinhos de lindos tecidos para criança, a	Sobretudo de bons tecidos, últimos figurinos, para homem, a	Fatos feitos de bons cheviotes, desenhos ingleses para homem, a
13\$500	113\$500	142\$000
Camisas de Cretonne, cores modernas, para homem, a	Ceroulas de flanela, artigo de grande abaf, a	Peitinhos de malha de lã dos Pirineus, artigo de grande abaf, a
9\$500	4\$500	7\$500
Cache-coles de lã mescla, para homem, a	Alsacianas gravatas de seda, cores moda, a	Luvas de malha de lã mescla para homem, a
1\$250	4\$500	400

BLUSAS	VESTIDOS
Corte de flanela de fantasia, 2,50 por	Corte de flanela de fantasia, 5,50 por
3\$000	6\$000
Corte de flanela de fantasia, 2,50 por	Corte de flanela de fantasia, superior
3\$750	qualidade, 5,50 por
Corte de flanela de fantasia, superior	
qualidade, 2,50 por	13\$000

Camisas PARA HOMEM	Ceroulas	Camisas PARA SENHORA
Corte de riscado oxford, lindos desenhos, 3,50 por	Corte de bom oxford, novos desenhos, 2,50 por	Corte de bom patente, género inglês, 2,50 por
4\$800	3\$200	2\$800
Corte de riscado oxford, superior qualidade, 3,50 por	Corte de belo oxford, de superior qualidade, 2,50 por	Corte de pano fino, sem preparo, 2,50 por
5\$700	3\$800	3\$500
Peugas de algodão, boas cores, para homem, desde	Meias de algodão em preto e cores para senhora, a 2\$500, 2\$250 e	Peugas de lã muito fortes para homem a
450	1\$500	1\$500
Golas de pele mongolie artigo de grande abaf, a	Raposas de mongolie, grande abaf, a	Echarpes de pele rasé, de muito agasalho, a
15\$000	3\$300	62\$500
Lã francesa para tricôt, kilo a	Toucas, de malha para criança, a	Casacos de tricôt de lã para criança, a
37\$500	2\$500	3\$950

GASCOS de veludo, modelos mais recentes para 7.500! senhora, a

Na nossa grande galeria de ménage

Um serviço de cristal para 6 pessoas, por 46\$000	Um serviço de faiança, para jantar, 6 pessoas por 110\$000	Um talher laminado de aço, garfo e faca, artigo inglês, a 1\$250	Pratos de sopa, em flandres, artigo pratico para cozinha a 1\$500	Um trem de cozinha, em folha dobrada para 6 pessoas . 65\$000
---	--	--	---	---

Bacalhau Suco, kilo . 4\$500	Banha de porco, kilo . 5\$000	Morceira de Castelo de Vide, kilo, . 4\$000	Sábão de 1.ª qualidade kilo . . 2\$000
------------------------------	-------------------------------	---	--

Ninguém, seja quem fôr, deve comprar, sem primeiro vêr os grandes sortidos e preços por que vendem os

Grandes Armazens do Chiado

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescla em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Laurés (Exclusivo)

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a caria dentária e por isso as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alivara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, perturbando-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Gorki:
Educação e ensino	Os degenerados
O Ensino da História	Os vagabundos
O Teatro na Escola	Scenas de família (teatro)
Alfredo Neves Dias - Razão (poema social)	Na prisão
Benuzzi - Criação e vida	Ibsen - Os espectros (teatro)
Binet-Sanglé - A Loucura de Jesus	Jaino Cortesão - Adão e Eva (teatro)
Celestino de Sousa:	Jean Finot - A Sciência da Felicidade
Através da História	Laisant - Iniciação matemática
Movimentos revolucionários	Luiz Buchner - Na aurora do século XX
A revolução francesa	Mirbeau - Jardim dos Suplícios
Dante:	Neno Vasco - O Pecado de Simonia
Mechânica da vida	Reinach - História das religiões
O egoismo	Toistol:
Denoy - Descendemos do macaco	Sonata de Kreutzer
Ernesto da Silva - Teatro II, vto e Arte social	O canto do cisne
Faguet:	Toulousse - Como se deve educar o espirito
Iniciação filosófica	Vitor Hugo:
Iniciação literária	França e Bélgica (2 v.)
Arte de ler	Novata e trê (2 vol.)
Horror das responsabilidades	Ohomem queri (3 vol.)
Faria de Vasconcelos:	O Reno (3 v.)
Problemas escolares	Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados 22\$50)
Por terras de além mar	Zola:
Flamarion:	O sr. ministro
Iniciação astronómica	Paraiso das Damas (2 vol.)
Astronomia popular	Tereza Raquin
Curiosidades astronómicas	Alegria de viver (2 vol.)
Contos de Luar	A conquista de Plassans (2 v.)
Os habitantes dos outros mundos (2 v.)	A fortuna dos Rougons (2 vol.)
1830	(*) Obras encadernadas

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registro

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, para-rafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

30, escritório e armazem, 32 Travessa Nova de S. Domingos

84, R. do Amparo, 86 - LISBOA

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

DE -

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 - RUA DE ALCANTARA - 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão - Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETÁRIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500:000\$00 - Reservas 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(Intendente defronte do chafariz)

Sapatos em calf para senhora	17\$60
" " preto de 1.ª	28\$00
" " vitela, salto razo	24\$00
" " verniz, salto sola	35\$00
Botas em vitela preta para senhora	30\$00
Botas em vitela nacional para homem	29\$00
Botas em calf preto, 2 solas corridas	55\$00
Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas corridas	65\$00
Botas em vitela branca, 2 solas	30\$00

Visita! as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana. : : casacos para senhora já confeccionados : :

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

R. dos Fanqueiros, 255

ESPERANTO

Encontram-se a venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elemental de Esperanto 2\$00

Gramática aplicada 1\$00

Vivo de Zamenhof 6\$50

Bildolabuloj por la Instruado de Esperanto 4\$00

Chave de Esperanto 8\$20

Postais a 5\$05

Pelo correio mais 10% e 10 cts. para registro

Os I. W. W.

na teoria e na prática

I volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

"REUMATINA"

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO, ARTICULAR, ARTRITICO, BLENORRAGICO e MUSCULAR

E' um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefaleias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc., 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e provincia

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

Preço 2\$80

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA, - Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) - LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$80, contra reembolso 2\$70

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora	19\$00
Sapatos em verniz todos os modelos	20\$00
Botas calf-preto grandes e saldo	29\$50
Botas calf-preto com duas solas	35\$00
Grande saldo de botas brancas	17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial n.º 69

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 - (Dois mil réis)

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Leva-o ao

33 de S.º André

actualmente

Carmo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª